



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Gabinete da Presidência



VOTO DE CONGRATULAÇÃO

Ângela da Ponte é uma compositora açoriana, nascida na ilha de São Miguel, no ano de 1984, mas desde muito cedo fixou residência na cidade do Porto, onde vive e trabalha.

Começou por estudar na Escola Superior de Música e das Artes do Espetáculo da cidade do Porto, onde se licenciou, tendo estudado com João Madureira, Dimitris Andrikopoulos, Carlos Guedes e Marina Pikoul, e em *workshshops* com Magnus Lindberg, Clarence Barlow, Emmanuel Nunes e Klaas de Vries.

Em Birmingham, Inglaterra, prosseguiu os seus estudos, onde concretizou o seu doutoramento na Universidade daquela localidade, e teve a oportunidade de trabalhar e conviver com nomes de vulto e de diversas proveniências geográficas, como Reino Unido e Bélgica. Mais recentemente, frequentou, em Lisboa, o *workshop* de composição CROMA com o compositor Pierluigi Billone.

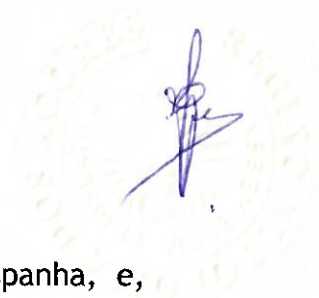
Atualmente, Ângela da Ponte reside no Porto e, além da composição, dedica-se à docência e à investigação, e tem desenvolvido trabalho no domínio do som como uma experiência de escuta profunda através de vários meios e formas, em particular o meio instrumental, misto e acusmático. Desde o ano de 2016 que Ângela tem vindo a explorar e a integrar o uso da música e instrumentos tradicionais portugueses nas suas composições, como a utilização da tradicional viola da terra (dos Açores) no meio musical contemporâneo.

Ao longo dos anos, a compositora micaelense tem sido muito requisitada para criar composições que têm sido interpretadas por diversos solistas, ensembles e orquestras de prestígio em Portugal, no Reino Unido, na Colômbia, França, Estados Unidos da América, Espanha e Alemanha.

O seu trabalho tem sido interpretado em diversos pontos geográficos e por ensembles, solistas e orquestras de vários países. Só para dar alguns exemplos:



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Gabinete da Presidência



na Suíça, nos Estados Unidos da América, na Alemanha, em Espanha, e, obviamente, em Portugal.

Do seu eclético e versátil *curriculum* fazem parte as presenças em festivais no Reino Unido, no México, na Polónia, no Luxemburgo e nosso país, bem como conta com diversas distinções nos planos nacional e internacional.

Recentemente, Ângela da Ponte foi premiada no programa Ibermúsicas, dedicado ao setor musical ibero-americano. A oportunidade de apresentar um projeto no programa Ibermúsicas surgiu através de um convite feito pelo Sigma Project Quartet, um quarteto espanhol de saxofones, que concorreu na categoria de “Composição e Estreia de Obra”, sendo que no regulamento da prova de 2022 estava definido a presença de um compositor do país vizinho (Portugal), o que veio a acontecer.

O Ibermúsicas é um programa de cooperação internacional dedicado exclusivamente às artes musicais, promovendo a sua diversidade e estimulando a formação de novos públicos.

A inspiração da composição “Echoes from a near future” foi o livro *21 lições para o século XXI*, do israelita Yuval Noah Harari, em que define os desafios tecnológicos, políticos, religiosos e morais do século que estamos a viver, e sobre as alternativas que nós temos enquanto seres humanos num futuro próximo.

“Echoes from a near future”, assim se chama a peça, remete inexoravelmente para um paradoxo, visto que um eco é um fenómeno sobre um evento sonoro passado. Neste sentido, as ideias do livro de Harari, transpostas para a música, deixam-nos antever possíveis cenários de um futuro muito próximo.

Esta composição musical associa-se inevitavelmente à tecnologia, quer do ponto de vista da sua conceção e experiência sonora, quer do ponto de vista criativo. Na sua essência, e tal como diz Harari, é cada vez mais visível a



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

dissociação da mente do corpo por influência da permanência nas redes sociais, o que se traduz em materiais sonoros idiomáticos e técnicas extensivas ou adotadas de outros instrumentos, como, por exemplo, a voz.

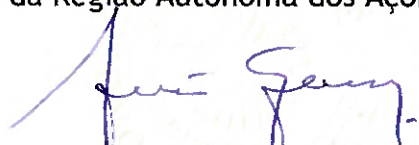
A autora, que pondera a possibilidade de apresentação do seu trabalho na Região, local onde a formação e a produção musical são muito difíceis pela reduzida dimensão territorial e populacional, é hoje um nome em destaque no cenário musical mundial.

Por essa mesma via, o contacto com o exterior dos nossos valores musicais e culturais é um veículo importante para que os nossos músicos e compositores se tornem visíveis e deixem a sua marca no Mundo, e, como tal, deve ser apoiado.

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores aprova um Voto de Congratulação à micalense Ângela da Ponte pela conquista do Prémio Composição e Estreia de Obra no Festival Ibermúsicas 2022.

Voto apresentado pelo Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata e aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 18 de janeiro de 2023.

O Presidente da Assembleia Legislativa
da Região Autónoma dos Açores



Luís Carlos Correia Garcia